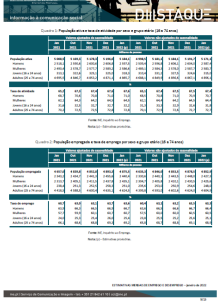


02.03.2022

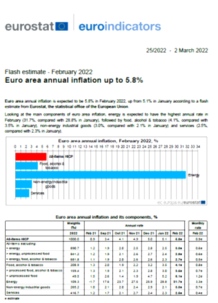


INE—Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego

Em Janeiro de 2022, a população empregada (4.875,5 mil) diminuiu 0,4% em relação ao mês anterior, tendo aumentado 4,7% comparativamente a um ano antes. Pelo contrário, a população desempregada (308,6mil) aumentou em relação ao mês anterior (1,9%) e diminuiu relativamente ao mês homólogo de 2021 (12,2%), situando-se a taxa de desemprego em 6,0%, mais 0,2 p.p. do que no mês precedente e menos 1,0 p.p. do que um ano antes.

> [Mais detalhes...](#)

02.03.2022



EUROSTAT - Estimativa Rápida da Inflação para a Zona Euro

O Eurostat estima que, em Fevereiro de 2022, a taxa de inflação anual (homóloga) da Zona Euro tenha sido 5,8%, aumentando 0,7 p.p. face ao registado no mês anterior (5,1%). Para Portugal, a estimativa foi de 4,4% (3,4% no mês anterior). Note-se que a taxa de inflação anual a que se refere o Eurostat é a taxa de inflação homóloga. A taxa de inflação anual (usada como referência nas actualizações salariais), corresponde à variação dos preços nos últimos 12 meses e para a qual o Eurostat não tem estimativa.

> [Mais detalhes...](#)

03.03.2022



EUROSTAT - Taxa de Desemprego em Janeiro 2022

Em Janeiro de 2022, a taxa de desemprego (ajustada para a sazonalidade) estimada para Portugal foi 6,0%, aumentando 0,2 p.p. em relação à percentagem registada no mês anterior (5,8%). Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma diminuição de 1,0 p.p. (7,0%). Para a Zona Euro, o Eurostat estima que a taxa de desemprego, em Janeiro de 2022, se tenha situado em 6,8%, diminuindo 0,2 p.p. em relação ao mês anterior (7,0%) e diminuindo 1,5 p.p. em termos homólogos (8,3%). Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 6,2%, diminuindo 0,1 p.p. relativamente ao mês anterior.

> [Mais detalhes...](#)

08.03.2022



EUROSTAT - Contas Nacionais Trimestrais—2ª Publicação

De acordo com o Eurostat, no 4º trimestre de 2021, Portugal registou uma variação do PIB de 5,8% em relação ao trimestre homólogo (4,4% no trimestre anterior) e uma variação de 1,6% em relação ao trimestre anterior (2,8% no 3º trimestre de 2021). No 4º trimestre, o PIB registou uma variação homóloga de 4,6% na ZE19 (4,0% no 3º trimestre de 2021) e 4,8% na UE27 (4,2% no 3º trimestre de 2021). Em relação ao trimestre anterior, o PIB registou uma variação de 0,3% na ZE19 (2,3% no 3º trimestre de 2021) e uma variação de 0,4% na UE27 (2,2% no 3º trimestre de 2021).

> [Mais detalhes...](#)

10.03.2022

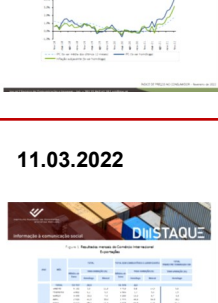


INE — Taxa de Inflação em Fevereiro de 2022

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 4,2% em Fevereiro de 2022, taxa superior em 0,9 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. A variação mensal do IPC foi 0,4% (0,3% no mês precedente e -0,5% em Fevereiro de 2021). A variação média dos últimos doze meses foi 1,8% (1,5% em Janeiro).

> [Mais detalhes...](#)

11.03.2022



INE - Estatísticas do Comércio Internacional

Em Janeiro de 2022, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +22,2% e +37,5%, respetivamente (+24,1% e +35,1%, pela mesma ordem, em Dezembro de 2021). Face a Janeiro de 2020, verificaram-se variações de +9,7% nas exportações e +13,3% nas importações. Destacam-se os acréscimos nas exportações e importações de Fornecimentos industriais (+33,7% e +48,7%; +27,7% e +41,4% face a 2020, respetivamente) e nas importações de Combustíveis e lubrificantes (+115,7%; +16,2% face a 2020).

> [Mais detalhes...](#)

17.03.2022



OCDE - Interim Economic Outlook

Segundo o Interim Economic Outlook, com o título "Impactos Económicos e Sociais e Implicações Políticas da Guerra na Ucrânia", a magnitude do impacto económico do conflito é altamente incerta, e dependerá em parte da duração da guerra e da resposta política, contudo sugere que o crescimento global poderá reduzir mais de um ponto percentual e a inflação global poderá aumentar cerca de 2,5 pontos percentuais no final do primeiro ano após o início do conflito. A OCDE estima que as economias europeias, coletivamente, sofrerão o maior golpe, em especial as que fazem fronteira com a Rússia ou com a Ucrânia, refletindo maiores aumentos do preço do gás que no resto do mundo e as ligações económicas e energéticas mais fortes com a Rússia existentes antes do conflito.

> [Mais detalhes...](#)

18.03.2022



EUROSTAT— Índice de Custo do Trabalho—4º Trimestre 2021

De acordo com a estimativa divulgada pelo Eurostat, no 4º trimestre de 2021, Portugal registou um aumento no Índice de Custo do Trabalho, medido por hora trabalhada, de 2,3% em relação ao período homólogo. Este valor explica-se pelo aumento, em termos nominais, dos salários (2,4%) e pelo aumento dos outros custos salariais (2,1%). No período em análise, o Índice de Custo do Trabalho aumentou 1,9% (VH) na Zona Euro e aumentou 2,3% (VH) na UE27.

> [Mais detalhes...](#)

21.03.2022



IEFP - Desemprego Registado no mês de Fevereiro 2022

Durante o mês de Fevereiro de 2022, inscreveram-se nos Centros de Emprego 36.802 pessoas, o que representa uma variação mensal de -13,8% e uma variação homóloga de -11,5%. No final do mês de Fevereiro de 2022, estavam inscritos nos Centros de Emprego 344.264 indivíduos, o que corresponde a uma variação mensal de -3,3% (-11 604 pessoas) e a uma variação homóloga de -20,3% (-87 579 pessoas). Segundo a dimensão regional, as regiões que apresentaram uma maior diminuição do desemprego em termos homólogos foram o Algarve (-30,8%), a Madeira (-29,0%) e o Norte (-20,0%).

> [Mais detalhes...](#)

24.03.2022



BANCO DE PORTUGAL—Boletim Económico

As projeções para a economia portuguesa 2022-2024 divulgadas pelo Banco de Portugal, apontam para, após um aumento do PIB de 4,9% em 2021, um crescimento de 4,9% para 2022 (valor revisto em baixa de 5,8% para 4,9%, face às previsões do Boletim Económico de Dezembro). Em 2023, a economia deverá crescer em 2,9% (valor revisto em baixa de 3,1% para 2,9%, face às previsões de Dezembro) e deverá crescer 2,0% em 2024 (valor que se mantém face às previsões de Dezembro). No que se refere ao Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), as previsões do BdP para 2022 são de 4,0%, revendo em alta a previsão no Boletim de Dezembro em 2,2 p.p. (1,8% nas projeções de Dezembro). Para 2022, a taxa de desemprego é revista em baixa, de 6,0% para 5,9%, face às previsões do Boletim Económico de Dezembro.

> [Mais detalhes...](#)

25.03.2022



INE — Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional

O RDB das Famílias aumentou 1,4% face ao trimestre anterior e 4,0% relativamente a 2020. Para este resultado contribuiu essencialmente o crescimento das remunerações em 1,5% face ao trimestre anterior e de 5,6% em termos anuais. A capacidade de financiamento das Famílias diminuiu 0,6 pontos percentuais (p.p.), para 4,4% do PIB, e a taxa de poupança decresceu para 10,9% (11,7% no trimestre anterior e 12,6% no final de 2020). A necessidade de financiamento das Administrações Públicas (AP) diminuiu 1,2 p.p. no 4º trimestre de 2021, fixando-se em 2,8% do PIB (5,8% em 2020). Tomando como referência os valores trimestrais e não o ano acabado no trimestre, o saldo das AP no 4º trimestre de 2021 fixou-se em -1 806,0 milhões de euros, correspondendo a -3,2% do PIB (-8,0% no período homólogo).

> [Mais detalhes...](#)

25.03.2022

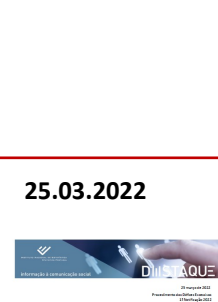


INE — Procedimento dos Défices Excessivos—1ª Notificação

Nos termos dos Regulamentos da União Europeia, o INE envia ao Eurostat, até ao final do mês corrente, a primeira notificação de 2022 relativa ao Procedimento dos Défices Excessivos (PDE). De acordo com os resultados provisórios obtidos neste exercício, em 2021 o saldo das Administrações Públicas (AP) atingiu 5 977,1 milhões de euros, o que correspondeu a 2,8% do PIB (-5,8% em 2020). A dívida bruta das AP terá diminuído para 127,4% do PIB em 2021 (135,2% no ano anterior).

> [Mais detalhes...](#)

30.03.2022



INE - Estimativas Mensais do Emprego e Desemprego

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de 5,8% no 4º trimestre de 2021 (4,4% no trimestre anterior). Comparando com o 3º trimestre de 2021, o PIB aumentou 1,6% em volume (crescimento em cadeia de 2,8% no trimestre anterior), verificando-se uma diminuição do contributo positivo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB. No conjunto do ano 2021, o PIB registou um crescimento de 4,9% em volume, o mais elevado desde 1990, após a diminuição histórica de 8,4% em 2020, reflectindo os efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 na actividade económica.

> [Mais detalhes...](#)